

DESASTRES

Governo Federal lança novo sistema para prever e evitar deslizamentos de terras

Sistema detectou 90% dos principais deslizamentos de terra e gerou previsões com três dias de antecedência. Metodologia avançada combina dados de modelos meteorológicos, informações ambientais e históricos de desastres

O Governo Federal lançou nesta segunda-feira, 17 de fevereiro, o GeoRisk, novo sistema de previsão de desastres geológicos e relacionados a deslizamentos de terra. A iniciativa foi desenvolvida pelo Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Participaram do lançamento a ministra da pasta, Luciana Santos, e o ministro Jader Filho (Cidades), além da equipe e representantes do Cemaden. A cerimônia de apresentação do GeoRisk ocorreu na sede do Cemaden, em São José dos Campos (SP).

O GeoRisk é um sistema inovador que aprimora a previsão e a prevenção de deslizamentos de terra, contribuindo para a redução de riscos e impactos de desastres naturais. O novo sistema antecipou as previsões, que antes eram geradas em 24 horas, para 72 horas de antecedência. Se comparadas aos métodos anteriores, as taxas de detecção de ocorrências de deslizamentos aumentaram em 13% e a de acerto das análises de risco subiu para 15%.

Utilizando de dados de diferentes modelos meteorológicos, informações ambientais e históricos de desastres, o GeoRisk foi capaz de detectar 90% dos principais desastres associados a deslizamentos de terra, desde o início dos testes. "Lançar este novo sistema, que aprimora a qualidade das previsões de risco de deslizamentos, nos coloca na vanguarda da antecipação de riscos. Trata-se de uma ferramenta inovadora, com o potencial de salvar vidas e evitar perdas materiais", afirmou a ministra Luciana Santos.

Osvaldo Moraes, secretário substituto de Políticas e Programas Estratégicos do MCTI, enfatizou a importância do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais: "O Cemaden tem a missão de entregar produtos diariamente à sociedade brasileira tornando a ciência algo concreto e acessível com resultados perceptíveis no dia a dia. É uma instituição dedicada a salvar vidas, especialmente das populações mais vulneráveis do país". Para ele, "o Centro possui um dos bens mais preciosos que a ciência pode oferecer, os recursos humanos. É por meio do conhecimento e da dedicação dessas pessoas que se desenvolvem soluções para salvar vidas", disse.

ABRANGÊNCIA NACIONAL – Com sua abrangência nacional, o GeoRisk será fundamental para melhorar a segurança das comunidades em todo o Brasil, oferecendo uma previsão de risco de deslizamentos para todas as regiões do país. Para a ministra Luciana Santos, "o lançamento do GeoRisk comprova que o Cemaden é muito mais do que uma instituição de caráter operacional. É uma instituição de pesquisa que combina avanços no nosso

desenvolvimento científico com o lado operacional. E isso é fruto do trabalho de uma equipe multidisciplinar e altamente qualificada”.

UNIDADE FORTALECIDA – A implementação do GeoRisk visa fortalecer ainda mais a capacidade do Cemaden em gerar alertas rápidos e eficazes, com um impacto direto na prevenção de desastres naturais. A integração do sistema com a Sala de Situação do Cemaden permitirá oferecer previsões mais precisas e detalhadas, ajudando os gestores públicos a tomarem decisões informadas e a protegerem as populações em áreas de risco.

CEMADEN – A unidade de pesquisa tem como principal objetivo contribuir com setores produtivos, agropecuários, energia, transportes, infraestruturas, saúde, entre outros, e subsidiar as decisões estratégicas por parte dos órgãos relacionados à gestão de riscos e desastres, bem como fornecer contribuição para a administração de reservatórios de água para abastecimento e geração de energia.

Fontes: Portal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Texto: [Vinícius Neves](#)

Edição: [Freddy Charlson](#)

